



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro tem reuniões, no Planalto, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, e com o ministro da Justiça, Sérgio Moro.

► **GUEDES.** Além do encontro com Bolsonaro, Guedes participa de vide-

oconferência com o presidente da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, John Rodgerson, e se reúne com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho.

► **BANCO CENTRAL.** Diretores do Banco Central participam

de teleconferência organizada pelo Conselho de Estabilidade Financeira.

► **BALANÇOS.** Braskem, Marisa, C&A, Bradespar, Cemig, Equatorial, Copasa, Cyrela, Eztec e Tenda publicam resultados financeiros.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 29 - Nº 7144

WWW.BROADCAST.COM.BR

19/03/2020

Governo permitirá que empresas cortem salários e jornada à metade

O governo vai editar uma medida provisória autorizando empresas a reduzir em até 50% a jornada de trabalho e o salário dos seus empregados. A iniciativa faz parte do plano anticoronavírus, lançado para combater os efeitos da pandemia na economia. O programa flexibiliza as regras trabalhistas para tentar evitar demissões em massa. Entidades sindicais e economistas ressaltaram, no entanto, que a legislação já previa essa possibilidade. As empresas também poderão antecipar férias individuais, decretar férias coletivas e usar banco de horas para dispensar os funcionários do serviço. Também será permitido antecipar feriados não religiosos. Os trabalhadores informais, por sua vez, receberão ajuda de R\$ 200 mensais. O auxílio emergencial deve alcançar até 20 milhões de brasileiros.

Ontem à noite, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central cortou em 0,50 ponto porcentual a taxa básica de juros, de 4,25% para 3,75% - o menor nível da história. O Índice Bovespa caiu 10,35% e acumula queda anual de 42,16%. O dólar terminou o dia cotado a R\$ 5,19, novo recorde histórico em termos nominais.

Vinte e duas capitais têm pannels contra Bolsonaro

Ao menos vinte e duas capitais brasileiras - incluindo São Paulo - tiveram ontem pannels contra o presidente Jair Bolsonaro. Horas antes, ele tentou mostrar que está no comando do combate ao novo coronavírus e adotou um tom político em relação ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal. Também foram registrados atos menores a favor do presidente, convocados por ele para que ocorressem logo após o protesto.



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Governo permitirá que empresas cortem salários e jornada à metade

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Governo vai permitir corte de salário e jornada pela metade

VALOR ECONÔMICO (SP):

Analistas já veem recessão e esperam mais gasto público

O GLOBO (RJ):

Bolsonaro reage com novo pacote, mas é recebido com pannels

ZERO HORA (RS):

Contra vírus, Leite vai decretar calamidade pública no Estado

A TARDE (BA):

Guerra à covid-19

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Reação articulada

THE NEW YORK TIMES (EUA):

EUA querem distribuir US\$ 500 bilhões em cheques para pagadores de impostos

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Mercados entram em nova fase, na qual dinheiro vivo é tudo o que interessa

FINANCIAL TIMES (RU):

Libra é penalizada enquanto Londres se prepara para entrar em isolamento

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

"É sério. Leve a sério"

LE MONDE (FRA):

Coronavírus: o que os doentes nos dizem

EL PAÍS (ESP):

Felipe VI: "Somos uma sociedade em pé frente a adversidade"

Líder em conteúdo para tomada de decisão

broadcast

AGÊNCIA
ESTADO
50
ANOS





Renda de informal deve cair 10% no trimestre

DIDA SAMPAIO



Os efeitos da pandemia do novo coronavírus na economia devem ser ainda mais cruéis para o trabalhador informal. A estimativa inicial é que os brasileiros sem carteira assinada tenham uma queda de no mínimo 10% na renda neste trimestre em relação ao mesmo período do ano passado. O cálculo é de Daniel Duque, pesquisador do Instituto Brasileiro

de Economia da Fundação Getúlio Vargas. Duque disse que a epidemia não vai afetar formais e informais da mesma maneira. “Quem é formal tem salário fixo e é mais fácil a empresa receber do governo alguma medida para compensar a perda de demanda”, afirmou.

Ontem, o ministro da Economia, **Paulo Guedes**, anunciou que os trabalhadores informais serão contemplados com uma ajuda de R\$ 200 mensais, durante três meses.

Montadoras fecham fábricas e colocam 50 mil em férias

Fabricantes de veículos já anunciaram que vão fechar as fábricas no fim do mês que e não sabem quando vão retomar as atividades, pois isso vai depender da situação do País em relação à pandemia do novo coronavírus e da demanda do mercado. As três montadoras que já confirmaram férias coletivas - General Motors, Mercedes-Benz e Volkswagen - empregam, juntas, quase 50 mil funcionários. Além de paralisar a produção das suas cinco fábricas brasileiras por tempo indeterminado, a General Motors suspendeu o investimento de R\$ 10 bilhões previsto para o período de 2020 a 2024. Segundo a empresa, é preciso reservar caixa para o momento de crise atual provocada pela disseminação do novo coronavírus. A filial da General Motors na Argentina também será fechada.

Petrobras reduz mais uma vez preços da gasolina e do diesel

A Petrobras vai reduzir a partir de hoje nas suas refinarias o preço da gasolina em 12%, ou menos R\$ 0,18 o litro, e do diesel em 7,5%, ou menos R\$ 0,13. É a nona queda da gasolina e a oitava do diesel neste ano, acumulando baixas de 30,1% e 29,1%, respectivamente. A queda de preços segue o tombo no valor do petróleo no mercado global, que ontem fechou no menor nível neste século: US\$ 20,98 o barril do tipo WTI e US\$ 24,88 o barril do tipo Brent. No início do ano, a commodity era negociada a US\$ 70 o barril.

Mesmo após estímulos, fuga do risco permanece na Ásia

Mesmo com trilhões de dólares sendo injetados na economia e nos mercados financeiros mundo afora, o sinal da sessão asiática da madrugada de hoje (pelo horário de Brasília) ficou mais uma vez negativo. Apesar da montanha de estímulos econômicos e financeiros, investidores estão inseguros sobre a efetividade das medidas à procura de conter os piores impactos da pandemia do novo coronavírus. Em Tóquio, a Bolsa fechou em baixa de 1,04%, uma das quedas mais modestas da sessão. A Bolsa de Seul desabou 8,4%, após os negócios suspensos pelo circuit breaker, enquanto a de Xangai recuou 1,10%. Em Sydney, as perdas foram a 3,44%. Por volta das 4h, Hong Kong caiu 2,73%. No mercado futuro de Nova York, Dow Jones descia 1,35%, S&P 500 baixava 1,45% e Nasdaq recuava 0,88%.

Câmara aprova decreto de estado de calamidade pública

A Câmara dos Deputados aprovou ontem, em votação simbólica, o pedido de reconhecimento de calamidade pública enviado pelo governo federal diante da pandemia de coronavírus. A proposta precisa ainda passar pelo Senado. Houve um acordo entre todas as lideranças para aceitação do relatório. Sob o estado de calamidade, ficam suspensos os prazos para ajuste das despesas de pessoal e dos limites do endividamento para cumprimento das metas fiscais e para adoção dos limites de bloqueios do Orçamento.

MERCADO FINANCEIRO

Ibovespa desaba 10,35%; dólar tem alta a R\$ 5,1960

O Índice Bovespa fechou ontem com queda de dois dígitos, desabando 10,35%, aos 66.894,95 pontos. Mais uma vez, os negócios na Bolsa brasileira foram interrompidos pelo circuit breaker. O pano de fundo para tudo isso vem do aumento das chances de recessão global em 2020, mesmo com trilhões sendo injetados nas economias por bancos centrais e governos. Há incertezas sobre a efetividade das medidas que têm sido anunciadas. Em Nova York, as bolsas também tiveram novamente o circuit breaker acionado, quando o S&P 500 atingiu queda de 7%. O índice Dow Jones fechou em queda de 6,30%, o Nasdaq recuou 4,70% e o S&P 500 cedeu 5,18%. Além da pandemia da covid-19, a guerra de preços do petróleo entre Arábia Saudita e Rússia fez a cotação do barril derreter e alimenta a busca por segurança. Isso explica a disparada do dólar sobre moedas de emergentes e de países exportadores de commodities, como o Brasil. O dólar renovou máxima histórica de fechamento: subiu 3,74%, a R\$ 5,1960. No mercado futuro de juros, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou a sessão em 4,000%, de 3,597% ontem no ajuste. O DI para janeiro de 2022 passou de 4,451% para 5,810%.

INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MARÇO	0,25%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/MARÇO	0,99%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./MARÇO	0,12%
TR PRÉ (17/03)	0,0000%
TBF (17/03)	0,3086%
IBOVESPA (18/03)	-10,35%; R\$ 59,468 BI
POUPANÇA NOVA (19/03)	0,2446%
CDB PRÉ 30 DIAS (18/03)	0,03488/0,03601
CDB PRÉ 61 DIAS (18/03)	0,0345/0,03625
CDI ACUMULADO MÊS (18/03)	0,21%
CDI ANUALIZADO (18/03)	4,15%
DÓLAR COMERCIAL (18/03)	R\$ 5,1925/R\$ 5,1960
DÓLAR TURISMO (18/03)	R\$ 4,9930/R\$ 5,3770
EURO TURISMO (18/03)	R\$ 5,4730/R\$ 5,8630
DÓLAR PAPEL SP (18/03)	R\$ 5,3033/R\$ 5,4033



Alcolumbre está infectado pelo novo coronavírus

O presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (DEM-AP), é o primeiro chefe de Poder brasileiro infectado com o novo coronavírus. A informação foi confirmada ontem pelo parlamentar. Dois ministros do governo Bolsonaro também tiveram exames positivos confirmados ontem: Augusto Heleno, do Gabinete de Segurança Institucional, e Bento Albuquerque, de Minas e Energia.

A assessoria de Alcolumbre informou que o senador “está bem, sem sintomas severos, salvo alguma indisposição, e segue em isolamento domiciliar”.

Embaixador da China rebate ataque de Eduardo Bolsonaro

O embaixador da China no Brasil, Yang Wanming, usou as redes sociais ontem para exigir retratação do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), que mais cedo postou mensagem em que culpa o país asiático pela pandemia do novo coronavírus. Wanming disse que o filho do presidente Jair Bolsonaro “contraiu vírus mental” ao voltar de Miami, feriu a relação amistosa com o Brasil e “precisa assumir todas as suas consequências”. O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, pediu desculpa aos chineses.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO-19/02/2020

O presidente do Senado participou de diversas reuniões nos últimos dias. Na segunda-feira, esteve ao lado de sete ministros do Supremo Tribunal Federal, do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta.

“Talvez seja tarde para reagir”, diz Olavo sobre o presidente

Enquanto Jair Bolsonaro era alvo de panelaços em várias cidades brasileiras, ontem à noite, o escritor Olavo de Carvalho, guru do bolsonarismo, afirmou em suas redes sociais que o presidente comete “suicídio” ao se “adaptar ao sistema”. Morador da Virgínia, nos Estados Unidos, Olavo lamentou que “agora talvez seja tarde para reagir”. “Eleito para derrubar o sistema, o Bolsonaro, aconselhado por generais e políticos medrosos, preferiu adaptar-se a ele. Suicídio”, escreveu o escritor no Facebook.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

MANDETTA CRESCE EM POPULARIDADE COM A ECLOSÃO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS, O MINISTRO DA SAÚDE, LUIZ HENRIQUE MANDETTA, PASSOU A SER O SEGUNDO NOME DO PRIMEIRO ESCALÃO DA GESTÃO BOLSONARO EM POPULARIDADE, SEGUNDO O JORNAL VALOR ECONÔMICO. O LÍDER SEGUE SENDO O MINISTRO DA JUSTIÇA, SÉRGIO MORO, SEGUNDO LEVANTAMENTO REALIZADO PELA CONSULTORIA ATLAS POLÍTICO ENTRE OS DIAS 16 E 18. MANDETTA, QUE ERA PRATICAMENTE DESCONHECIDO DO GRANDE PÚBLICO, AGORA TEM 38% DE IMAGEM POSITIVA (MORO TEM 50%), SEGUNDO A PESQUISA, QUE É REALIZADA VIA INTERNET.

Bolsonaro volta a atacar jornalista do Grupo Estado

Jair Bolsonaro voltou a atacar ontem a jornalista Vera Magalhães, do Grupo Estado, e a acusou falsamente de ter mentido em suas reportagens. O diretor de Jornalismo do Grupo Estado, João Fábio Caminoto, lamentou que o presidente “não tenha respeitado os fatos”. Bolsonaro disse que Vera mentiu ao dizer que ele “faria um movimento no dia 31 de março na frente dos quartéis”. A jornalista, no entanto, noticiou apenas que atos estão sendo convocados, sem atribuir a iniciativa ao presidente.

INTERNACIONAL

Vitórias de Biden pressionam Sanders por união no partido

O ex-vice-presidente americano Joe Biden está cada vez mais próximo de confirmar seu nome como o candidato do Partido Democrata que enfrentará Donald Trump em novembro. As recentes derrotas do senador Bernie Sanders - em Arizona, Flórida e Illinois - aumentaram a pressão para que ele desista da disputa, unifique o partido e anuncie apoio a Biden. Ontem, assessores de Sanders disseram que o senador está analisando o futuro de sua candidatura.

Nova Zelândia fecha fronteira para visitantes estrangeiros

A Nova Zelândia vai fechar sua fronteira a visitantes estrangeiros. A primeira-ministra Jacinda Ardern explicou que cidadãos neozelandeses e pessoas com residência permanente ainda poderão retornar ao país. A nova restrição entra em vigor à meia-noite de hoje (8h de Brasília). Em uma entrevista coletiva, Ardern argumentou que visitantes não respeitaram a exigência de, em virtude da pandemia do novo coronavírus, praticar o autoisolamento.

FMI rejeita pedido de Maduro por empréstimo de US\$ 5 bi

O Fundo Monetário Internacional (FMI) rejeitou um pedido feito na terça-feira pela Venezuela por um empréstimo emergencial de US\$ 5 bilhões para combater a pandemia do novo coronavírus. Um porta-voz do FMI disse que a solicitação não poderia ser considerada porque não há clareza entre os seus 189 Estados-membros sobre quem o organismo multilateral considera o líder por direito da Venezuela: Nicolás Maduro, o autor do pedido, ou o opositor Juan Guaidó.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real





Vírus já matou quatro homens, todos em São Paulo

A Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo confirmou ontem mais três mortes por covid-19, elevando para quatro o número de óbitos registrados no País. Todas as vítimas fatais do novo coronavírus eram homens idosos com alguma doença crônica. Eles tinham idades de 62, 65, 81 e 85 anos. Os quatro foram atendidos na rede privada da capital paulista. O paciente de 81 anos era morador do município de Jundiaí e os demais, de São Paulo. O primeiro morto pela doença no País, na segunda-feira, tinha 62 anos e sofria de diabetes e hipertensão.

Prefeitura de São Paulo manda comércio fechar por 15 dias

Em decreto inédito, a Prefeitura de São Paulo determinou o fechamento do comércio de toda a cidade para tentar retardar o avanço do novo coronavírus. Lojistas estão proibidos de atender presencialmente o público por 15 dias, a partir de amanhã. Locais que tenham como realizar entregas poderão funcionar. A medida não vale para farmácias, mercados, feiras livres, lojas de conveniência e postos de combustível. Bares, padarias e restaurantes poderão funcionar, mas com regras adicionais de higiene.

Pelo menos três das quatro mortes registradas até agora ocorreram entre pacientes internados no Hospital Sancta Maggiore do bairro Paraíso, na zona sul de São Paulo. A unidade faz parte de uma rede própria de centros médicos da operadora Prevent Senior, focada no público idoso. Ontem, a empresa informou que tem em sua rede 55 pacientes internados com sintomas de covid-19, dos quais 19 são casos confirmados. Dos hospitalizados, 26 estão na UTI.

Em todo o País, o número de registros da doença passou para 428 ontem, segundo boletim divulgado pelo Ministério da Saúde. Foram 137 novos casos relatados em apenas 24 horas, o que representa uma alta de 47% em relação ao balanço do dia anterior, que mostrava 291. Os casos suspeitos subiram de 8,8 mil para 11,2 mil de um dia para o outro.

Cidades do ABC decidem suspender transporte público

O Consórcio Intermunicipal Grande ABC, que reúne os prefeitos dos sete municípios da região, decidiu ontem suspender a circulação de ônibus a partir do dia 29, por tempo indeterminado. A decisão afeta Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Somente veículos do sistema de transporte público municipal devem parar de operar - a medida não abrange aqueles que são de responsabilidade do governo do Estado.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

PAI, MÃE E IRMÃOS DA PRIMEIRA VÍTIMA FATAL NO BRASIL ESTÃO INTERNADOS
QUATRO FAMILIARES DA PRIMEIRA VÍTIMA FATAL DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL - UM HOMEM DE 62 ANOS QUE MORREU EM SÃO PAULO - ESTÃO INTERNADOS COM SINTOMAS DE COVID-19, SEGUNDO A FOLHA DE S. PAULO. O PAI DE 83 ANOS E MÃE DE 82 ESTÃO HOSPITALIZADOS NO MESMO LOCAL EM QUE O FILHO MORREU, UMA UNIDADE DA PREVENT SENIOR NO BAIRRO DO PARAÍSO. UM IRMÃO E UMA IRMÃ DO HOMEM ESTÃO INTERNADOS NA REDE PÚBLICA. UMA OUTRA IRMÃ FAZ QUARENTENA EM CASA. AS INFORMAÇÕES FORAM PRESTADAS PELO ADVOGADO DA FAMÍLIA.

Malafaia diz que não vai reduzir cultos por causa da pandemia

O pastor e líder da igreja pentecostal Assembleia de Deus Vitória em Cristo, Silas Malafaia, afirmou, em vídeo publicado em seu canal no YouTube, que não vai diminuir o número de cultos nem fechar igrejas por causa da pandemia do coronavírus, contrariando recomendações de autoridades de saúde para que não haja aglomerações. Para Malafaia, a igreja é "tão importante quanto as medidas" contra a doença. O pastor afirmou que só suspenderá os cultos caso o transporte público pare de funcionar.

ESPORTES

Combate ao coronavírus ganha apoio de atletas e entidades

A pandemia do novo coronavírus levou atletas e entidades esportivas - como a Fifa e os zagueiros italianos Bonucci, da Juventus, e Insigne, do Napoli - a se mobilizarem para ajudar no combate ao avanço da doença. Já foram doados ao menos R\$ 170 milhões para hospitais, Organização Mundial da Saúde (OMS) e funcionários que estão sem trabalhar por causa da paralisação das competições.

Futebol quebra a cabeça para readequar o calendário

Por causa da pandemia do novo coronavírus, praticamente todos os grandes eventos esportivos do mundo estão paralisados. No futebol, o calendário terá de se readequar para a continuidade dos campeonatos. As entidades analisam possíveis datas para os jogos que não estão sendo disputados agora. O Conselho da Fifa se reunirá hoje por videoconferência para avaliar algumas medidas.

História mostra vários campeões nos anos seguintes

A história do futebol brasileiro mostra que vários campeonatos começaram em um ano e, por diversos motivos, terminaram em outro. O mesmo pode acontecer em 2020 com o Campeonato Brasileiro por causa da pandemia do coronavírus. Em 1986, por causa da Copa do México, o Brasileiro só foi terminar em fevereiro de 1987, quando o São Paulo bateu o Guarani nos pênaltis.

